



Número: **8000042-72.2025.8.05.0081**

Classe: **EXIBIÇÃO DE DOCUMENTO OU COISA CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª V DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO**

Última distribuição : **21/01/2025**

Valor da causa: **R\$ 385.407.537,84**

Processo referência: **8001113-46.2024.8.05.0081**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
VICTOR BARBOSA DUTRA (AUTOR)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA. (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AGROPECUARIA TAPERA LTDA. (REU)	
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA. (REU)	
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
INCORPORADORA FORMOSA LTDA (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
491217892	18/03/2025 17:02	DOC. 01 - RMA - Outubro e novembro de 2024	Documento de Comprovação



GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS

Recuperação Judicial: nº 8001113-46.2024.8.05.0081

Incidente RMA: nº 8000042-72.2025.8.05.0081

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência outubro e novembro



Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 19/03/2025 17:57:37

Número do documento: 25031817015113100000471431355

<https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25031817015113100000471431355>

Assinado eletronicamente por: VICTOR BARBOSA DUTRA - 18/03/2025 17:01:55

1. INTRODUÇÃO.

AJUDD – AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.461.934/0001-99, com sede na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, com endereço eletrônico contato@ajudd.com.br, por intermédio do seu representante legal **VICTOR BARBOSA DUTRA**, brasileiro, casado, administrador judicial e advogado inscrito na OAB/BA 50.678, OAB/MG 144.471 e CPF 011.127.885-65, com endereço profissional na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, nomeado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de nº 8001113-46.2024.8.05.0081, ajuizado por **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA., (5) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (6) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (7) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA), (8) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA) (“REQUERENTES” OU “GRUPO CASTILHOS”)**, sob condução do Juízo da 1ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais de Formosa do Rio Preto-BA, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Inicial referente às Recuperandas.

O objetivo principal é relatar os fatos ocorridos desde o ajuizamento do pedido, a análise da documentação acostada aos autos e/ou enviada ao Administrador Judicial e os principais andamentos processuais, reunindo, assim, informações operacionais, financeiras e econômicas.

Desde a assinatura do Termo de Compromisso, a equipe de Administração Judicial passou a diligenciar no processo, tendo realizado visitas às sedes da Recuperanda e obtido documentos e informações adicionais para elaboração deste Relatório Inicial, a fim de trazer transparência e simetria de informações aos Credores e ao Juízo.

WWW.AJUDD.COM.BR
CONTATO@AJUDD.COM.BR



As informações e documentos que compõem este Relatório Inicial foram fornecidas pela própria Recuperanda (art. 22, I, “d” Lei nº 11.101/05) e deram origem ao relatório contábil de lavra da Contadora Rachel Cardoso, CRC-BA 46702/O da **AJUDD - AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA.**

Passa-se, portanto, a analisar separadamente os principais pontos.

2. DO CRONOGRAMA PROCESSUAL E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O REGULAR ANDAMENTO DO FEITO.

Cumprindo a função de auxiliar o Juízo, com fulcro na Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial apresenta a seguir uma breve descrição processual destacando os principais atos já realizados no presente processo de Recuperação Judicial, com os respectivos IDs. Além disso, elencam-se as medidas necessárias para garantir o regular andamento do feito:

CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	26/08/2024	Distribuição do pedido de RJ	461914433	-
-	05/09/2024	Deferimento do processamento da RJ	462205167	Art. 52
-	09/09/2024	Publicação do deferimento do processamento da RJ (disponibilizada no DJE)	468540393	-
-	02/09/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	461559592	Art. 33
-	08/10/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores (Lista da Recuperanda – 1º Edital)	468695616	Art. 52, § 1º, II



07/11/2024	07/11/2024	Prazo fatal para a apresentação das habilitações/divergências administrativas junto ao AJ	468695616	Art. 7º, § 1º
08/11/2024	08/11/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	472851541	Art. 53
23/12/2024	-	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (2º Edital)	-	Art. 7º, § 2º (45 dias)
-	-	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53, p. único
-	-	Vencimento do 1º <i>stay period</i>	-	-
-	-	Pedido de renovação do <i>stay period</i>	-	-
-	-	Deferimento do pedido de renovação do <i>stay period</i>	-	-
-	-	Renovação extraordinária do <i>stay period</i>	-	-
-	-	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais à Lista de Credores do AJ (autuações em autos apartados)	-	Art. 8º (10 dias) Art. 8 pu c/c 13 e 15
-	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)
-	-	Após julgamento das impugnações à lista do AJ, define-se o QGC	-	Arts. 14 e 15
-	-	Preferencialmente com consolidação do QGC, abre-se prazo para realização da AGC	-	Art. 56, § 1º (150 dias)
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	-	Art. 37 (15 dias de antecedência)



-	-	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	-	Art. 37 (5 dias após 1ª convocação)
---	---	---	---	---

Ante o exposto, verifica-se o regular andamento do feito, estando presente o fim do prazo para a apresentação da Relação de Credores do AJ e já tendo este AJ diligenciado a publicação do Edital de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial.

3. DAS DELIBERAÇÕES NOS AUTOS DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (ART.3º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ) e PROCESSOS INCIDENTAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (ART.4º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ).

Em atendimento às melhores práticas adotadas no procedimento de insolvência preconizado pelo CNJ, esta Administração Judicial apresenta via Link (atualizado mensalmente) [RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS](#) e [RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS](#) nos termos indicados na Recomendação nº 72 do CNJ em seu art.3º §1º e 2º e art. 4º § 1º e 2º:

Art. 3º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório de Andamentos Processuais**, informando as recentes petições protocoladas e o que se encontra pendente de apreciação pelo julgador.

§ 1º Esse Relatório visa a contribuir com a celeridade e eficiência do processo e é uma excelente ferramenta de organização dos autos que comumente é repleto de petições de variados personagens, por se tratar de um processo coletivo com múltiplos interesses e pedidos.

§ 2º O Relatório de Andamentos Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações: I – a data da petição;

- II – as folhas em que se encontra nos autos;
- III – quem é o peticionante e o que pede de forma resumida;
- IV – se a recuperanda já se pronunciou sobre o pedido (caso não seja ela a peticionante);
- V – se o administrador judicial e o Ministério Público se manifestaram sobre o pedido (se o julgador entender que devam ser ouvidos);
- VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão;
- VII – o que se encontra pendente de cumprimento pelo cartório/secretaria; e



VIII – observação do administrador judicial sobre a petição, se pertinente.

Art. 4º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório dos Incidentes Processuais, que conterá as informações básicas sobre cada incidente ajuizado e em que fase processual se encontra.**

§ 1º Esse relatório visa a contribuir com a organização e controle do fluxo pelo cartório e auxiliará o administrador na elaboração do Quadro Geral de Credores – QGC.

§ 2º O Relatório dos Incidentes Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – a data da distribuição do incidente e o número de autuação;

II – o nome e CPF/CNPJ do credor;

III – o teor da manifestação do credor de forma resumida;

IV – o teor da manifestação da recuperanda de forma resumida (caso não seja ela a peticionante);

V – o teor da manifestação do administrador judicial e do Ministério Público (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão e se o incidente já foi arquivado;

VII – o valor apontado como devido ao credor e a classe em que deva ser incluído; e

VIII – eventual observação do administrador judicial sobre o incidente.

Frisa-se que tais relatórios têm a função de contribuir com a celeridade e eficiência do processo, sendo uma excelente ferramenta de organização e controle do fluxo pelo cartório e pela administração judicial.

4. ANÁLISE CONTÁBIL MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2024.

O relatório apresentado a seguir reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das empresas **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA. e (5) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL.**

As análises referentes a **MARISA POLETTI LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL** não constam no presente relatório tendo em vista

que foi informado pelas próprias Recuperandas que a empresa em questão não apresentou movimentações financeiras nos meses de outubro e novembro de 2024.

Ressalta-se ainda que, nas análises contábeis realizada por esta Administração Judicial e comparando-se os saldos apresentados nas competências de setembro e outubro de 2024 (**DOC. 02**), bem como nas de outubro e novembro de 2024 (**DOC. 03**), foram identificadas algumas divergências relativas às contas contábeis nos balancetes, gerando ponderações a serem respondidas pelas Recuperandas, conforme documentação em anexo.

Até o presente momento, foram respondidas pelas Recuperandas apenas as ponderações relativas às divergências presentes na competência de outubro de 2024 em comparação à competência de setembro de 2024, conforme nota explicativa também juntada em anexo (**DOC. 04**). Informa que demais explicações apresentadas pelo Grupo Laurindo de Castilhos serão juntadas aos presentes autos assim que enviadas a esta Administração Judicial.

Destaca-se que, a apresentação da análise contábil é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial. Tendo como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas.

Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas próprias requerentes à Administração Judicial, tendo sido enviadas nos dias 02/12/2024, referentes ao mês de outubro de 2024, e 06/01/2025, referentes ao mês de novembro de 2024.



AGRÍCOLA FORMOSA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	AGO	SET	OUT	NOV
RECEITA BRUTA				
DEDUÇÕES DA RECEITA				
RECEITA LIQUIDA	-	266.598	-	-
CUSTOS	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	266.598	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 53.304	1.332.409	173.764 -	48.002
Despesas Gerais e Administrativas	- 53.304	1.332.409 -	91.496 -	47.609
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			265.260 -	393
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 53.304	1.599.007	173.764 -	48.002
Receitas Financeiras	45	75	128	1
Despesas Financeiras	- 4.898 -	96.221 -	60.376 -	976
RESULTADO OPERACIONAL	- 58.157	1.502.861	113.515 -	48.977
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 58.156	1.502.861	113.515 -	48.977

No período analisado, de **outubro e novembro** de 2024, não houve o reconhecimento de **receitas**.

Não foram reportados também os **custos** da atividade, o que fez que o **lucro bruto** de outubro e novembro fossem iguais a zero.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em **outubro** o valor credor de R\$ 173.764 e em **novembro** um valor de- R\$ 48.002. Em outubro este saldo se refere a despesas com pessoal e adicionais, como INSS e FGTS, adiantamento do serviços de abertura de área agrícola de 50 mil em outubro e em novembro 25 mil decorrente de serviços agrícolas, honorários advocatícios e cancelamentos de títulos de manutenções de equipamentos. Teve ainda em outubro, devido a devolução de R\$ 265 mil referente ao investimento de construção da rede elétrica, conforme informações trazidas do livro razão.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras diversas, e as **despesas financeiras** de juros pagos ou incorridos e tarifas bancárias. Em **outubro** houve uma redução das despesas financeiras de-37,25% e em **novembro**-98,38% em decorrência de juros pagos e despesas bancárias. Em contrapartida, as receitas financeiras tiveram um aumento de 70,67% em **outubro** e uma redução de-99,22% em **novembro**, em decorrência do rendimento de aplicações financeiras.



No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 113.515,00 em outubro, sendo revertido no mês seguinte para um prejuízo de -R\$ 48.977,00.

AGRÍCOLA FORMOSA									
BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO									
BALANÇO PATRIMONIAL		AGO		SET		OUT		NOV	
ATIVO	R\$	182.128.418,86	R\$	179.442.396,78	R\$	179.701.875,57	R\$	279.373.015,23	
ATIVO CIRCULANTE	R\$	5.254.995,97	R\$	4.233.676,15	R\$	4.496.862,74	R\$	4.524.914,38	
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	3.755.866,58	R\$	2.747.141,75	R\$	2.750.653,61	R\$	2.747.487,71	
Créditos Diversos	R\$	193.803,46	R\$	186.704,97	R\$	178.068,13	R\$	178.068,13	
Adiantamentos a Funcionários	R\$	11.427,03	R\$	3.430,53	R\$	5.430,53	R\$	5.464,44	
Adiantamentos a Fornecedores	R\$	84.908,73	R\$	87.408,73	R\$	353.720,30	R\$	384.902,80	
Tributos a Recuperar	R\$	1.208.990,17	R\$	1.208.990,17	R\$	1.208.990,17	R\$	1.208.991,30	
Estoques	R\$	-	R\$	-	R\$	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	176.873.422,89	R\$	175.208.720,63	R\$	175.205.012,83	R\$	274.848.100,85	
Direito Realizável a Longo Prazo	R\$	95.693.699,38	R\$	94.032.704,92	R\$	94.032.704,92	R\$	94.008.904,92	
Partes Relacionadas	R\$	95.693.699,38	R\$	94.032.704,92	R\$	94.032.704,92	R\$	94.008.904,92	
Imobilizado	R\$	81.179.723,51	R\$	81.176.015,71	R\$	81.172.307,91	R\$	180.839.195,93	

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, que englobam os recursos econômicos controlados pela entidade, ou seja, bens e direitos; Passivos, que abrangem as obrigações presentes da

empresa; e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

Foi observada um aumento do **ativo circulante** de 6,22% em **outubro** e 0,62% em **novembro**. Este crescimento está ligado diretamente a conta de **adiantamentos a fornecedores**, possuindo um crescimento de 304,67%, R\$ 266.311,57 em valores reais em **outubro** e 8,82%, R\$ 31.182,50 em valores reais em **novembro**. A conta de **caixa e equivalentes de caixa** teve um crescimento de 0,13% em outubro, sendo revertido em novembro em -0,12%.

Quanto ao **ativo não circulante**, houve apenas variação considerável no mês de novembro, tendo um aumento de 58,87% ou R\$ 99.643.088 em valores reais.

Destaca que em **outubro** houve uma pequena redução de -0,004%, -R\$ 3.707,80 na conta de **imobilizado**, sendo decorrente da depreciação dos bens.

Em **novembro**, a conta de **partes relacionadas** teve uma queda de -0,03%, -R\$ 23.800 e a conta de **imobilizado** teve um crescimento de 122,78%, ou R\$ 99.666.888,02.



Destaca-se ainda, que a conta de **imobilizado** teve ajustes de contas em **novembro** em imóveis rurais de R\$ 99.666.638,40, mas não foram transcritos os detalhes de alteração no livro razão, não sendo possível identificação.

Será solicitado a contabilidade para enviar nota explicativa com detalhes desta alteração.

AGRÍCOLA FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL- PASSIVO

	AGO	SET	OUT	NOV
PASSIVO	R\$ 183.816.883,02	R\$ 181.157.818,00	R\$ 181.304.560,55	R\$ 281.025.470,70
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 50.649.929,04	R\$ 49.526.477,02	R\$ 18.217.888,45	R\$ 117.858.856,65
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 4.556,79	R\$ 15.750,92	R\$ 15.603,09	R\$ -
Encargos Sociais	R\$ 26.274,12	R\$ 36.017,35	R\$ 44.493,33	R\$ 46.298,79
Fornecedores	R\$ 4.493.583,93	R\$ 2.735.107,80	R\$ 2.698.243,14	R\$ 2.599.550,56
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 29.641.045,55	R\$ 30.200.654,48	R\$ 89.597,84	R\$ 90.171,87
Impostos e Contribuições e Tributos	R\$ 867.147,66	R\$ 876.417,59	R\$ 12.702,86	R\$ 14.159,06
Parcelamentos de Impostos	R\$ 379.184,05	R\$ 379.184,05	R\$ -	
Provisões Trabalhistas	R\$ 67.243,97	R\$ 70.142,26	R\$ 75.209,62	R\$ 75.209,62
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 15.170.892,97	R\$ 15.213.202,57	R\$ 15.282.038,57	R\$ 115.033.466,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 189.700.963,04	R\$ 189.700.963,04	R\$ 221.156.294,16	R\$ 221.231.294,16
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 189.700.963,04	R\$ 189.700.963,04	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 165.229.166,67	R\$ 165.229.166,67	R\$ -	
Obrigações Tributárias	R\$ 257.150,39	R\$ 257.150,39	R\$ -	
Fornecedores R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.642,84	R\$ 132.642,84
Empréstimos e Financiamentos R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 195.381.206,16	R\$ 195.381.206,16
Tributos e Parcelamentos R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.502.799,18	R\$ 1.502.799,18
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - CPC 27	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98

Passivo Circulante: O passivo circulante da recuperanda apresentou uma queda de -63,21% em **outubro**, sendo revertido em **novembro** com o crescimento de 546,94%.

Em **outubro** a queda se deve principalmente a conta de **empréstimos e financiamentos**, sendo este a utilização do limite da conta do Banco



Santander, foi registrado uma redução de -99,70% ou -R\$ 30.111.056,64. Ressalta que a conta sofreu reclassificação de conta em outubro, sendo a principal responsável pela redução da conta. As contas de **impostos, contribuições e tributos** a acompanhou, registrando uma queda de -99,55%, -R\$863.714,73 em valores absolutos de diferença. No entanto, nota-se que parte destas contas foram reclassificadas. A conta de **parcelamentos de impostos** teve a conta zerada nos meses de **outubro e novembro** devido, também, a reclassificação de contas, registrando a redução de -R\$ 379.184,05 em outubro.

A conta de **fornecedores** teve redução de -1,34% em outubro, -R\$ 36.864,66 em valores absolutos. A conta de **salários e ordenados a pagar** teve uma relativa estabilidade, reduzindo em **outubro** -0,93% ou -R\$147,83, sendo quitado em **novembro** registrando assim, o saldo zerado.

Em contrapartida, em **outubro** registrou um aumento nas contas de **encargos sociais**, em 13,53% ou R\$ 8.475,98 em valores absolutos, **provisões trabalhistas**, de 7,22% ou R\$ 5.067,36 e por fim, a conta de

obrigações com partes relacionadas, que obteve um crescimento de 0,45%, R\$ 68.836,00.

Em **novembro**, o crescimento registrado se deve principalmente as contas de **obrigações com partes relacionadas**, com variação positiva de 652,74% ou R\$ 99.751.428,18 mas não foram transcritos os detalhes de alteração no livro razão, não sendo possível identificação.

Será solicitado a contabilidade para enviar nota explicativa com detalhes deste ajuste de saldo.

Em contrapartida, em **novembro**, a conta de **fornecedores** apresentou a redução de -3,66% ou -R\$ 98.692,58. A conta de **provisões trabalhistas** permaneceram estáveis, sem alterações.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante registrou um aumento de 16,58% em **outubro** e 0,03% em **novembro**. Destaca-se que, em outubro algumas contas também sofreram reclassificações, tendo o saldo zerado, ou seja, excluídas nos meses de **outubro e novembro**, como a conta de **empréstimos e financiamentos e obrigações tributárias**.



Em contrapartida, foram criadas contas de R.J. para que as contas pudessem ser reclassificadas corretamente.

Foram criadas as contas de **Fornecedores R.J.**, registrando o saldo de R\$ 57.642,84 em **outubro** e um crescimento de 130,11% em **novembro**, R\$ 75.000,00 em valores absolutos. As contas de **empréstimos e financiamentos R.J.** que teve o saldo de R\$ 195.381.206,16 em **outubro** e permaneceu inalterado em **novembro**. Tributos e parcelamentos R.J. que registrou o montante de R\$ 1.502.799,18 em **outubro**, permanecendo estável em **novembro**, sem alterações.

Destaca ainda, que a conta de **impostos diferidos** permaneceu estável nos meses de outubro e novembro.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)	AGO	SET	OUT	NOV
	-R\$ 56.534.009,06	-R\$ 58.069.622,06	-R\$ 58.069.622,06	-R\$ 58.064.680,11
Capital Realizado	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00
Reservas de Capital	R\$ 1.535.613,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CPC 27	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02
Prejuízo Acumulados	-R\$ 112.519.358,08	-R\$ 112.519.358,08	-R\$ 112.519.358,08	-R\$ 112.514.416,13

Patrimônio Líquido: Em outubro, o patrimônio líquido permaneceu estável, sem alterações. Já em novembro, registrou movimentações na conta de prejuízos acumulados, que possui saldo credor (negativo), tendo uma redução dos prejuízos em R\$4.941,95 ou 0,004%.

Ressalta que as demais contas que compõe o patrimônio líquido permaneceram inalteradas.

A recuperanda possui o patrimônio líquido a descoberto, registrando um saldo devedor de -R\$58.064.680,11, em novembro. Essa situação foi decorrente do reconhecimento dos prejuízos acumulados no período, evidenciando a deterioração do capital

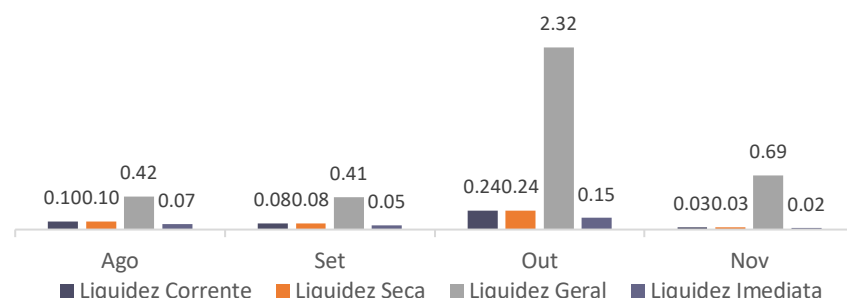


próprio da empresa, ou seja, significa que as obrigações financeiras superam o valor que empresa detém de ativos.

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL- INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou o índice de **0,24** em **outubro** e **0,03** em **novembro**. Estes indicadores apresentam que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,03 em ativos circulantes, atualmente, para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou os mesmos indicadores da liquidez corrente, uma vez que nos meses apresentados a conta de estoque estavam zeradas. Contudo, em **outubro**, o índice que estava em **0,24** caiu para **0,03** em **novembro**. Isso significa que, a empresa tem uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante- Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou o índice de **2,32** em **outubro**, sendo revertido em **novembro** para **0,69**. Isso mostra, que apesar da empresa ter tido recursos suficientes em outubro, em novembro, decorrente do crescimento do passivo circulante e consequentemente da queda deste indicador, já não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de

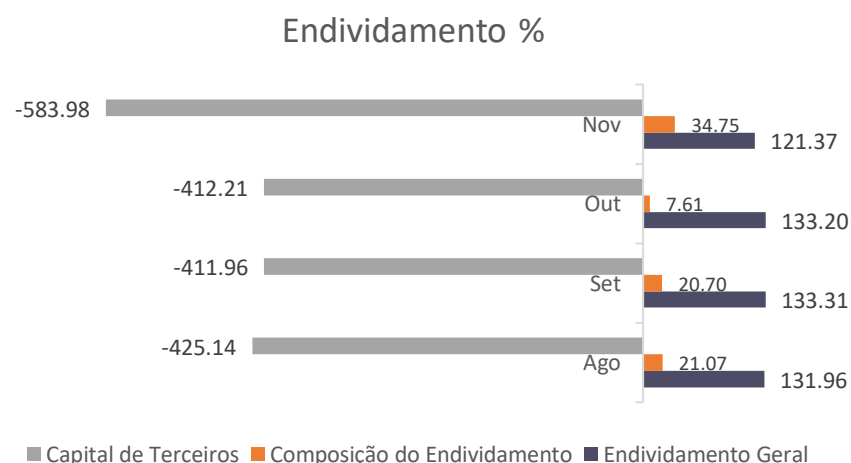


caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em **outubro** um índice baixo de **0,15**, sendo este o maior índice registrado no período apresentado, e no mês seguinte, em **novembro**, teve uma queda, fixando em **0,02**. Estes indicadores apresentam que, para cumprir com suas obrigações vincendas em 365 dias, a recuperanda necessita de recursos financeiros de terceiros. Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto



das suas dívidas representa em relação ao patrimônio próprio da empresa. Em virtude do patrimônio líquido negativo, indicando um passivo a descoberto, a porcentagem ficou negativa.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Nos meses de outubro e novembro, o índice de endividamento geral foi de 133% e 121% respectivamente. Isso significa que, com as porcentagens maiores de 100%, tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos com dívidas.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em outubro, esse índice foi de 7,61%, o que significa que uma menor parte das dívidas da empresa, naquele mês, tinha que ser paga



em um prazo curto. Em novembro, este índice aumentou, registrando 34,75%.

AGRÍCOLA FORMOSA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Em outubro e novembro o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentaram variação positiva em outubro de 162 mil e negativa em

	AGO	SET	OUT	NOV
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-58.156	1.502.861	113.515	-48.977
Ajustado por:				
Depreciação/Amortização	3.708	3.708	3.708	4.692
Férias e Encargos	3.345	2.898	5.053	
Resultado Ajustado	-51.104	1.509.468	122.276	-44.285
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Recebíveis	8.180	7.098	8.637	
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	-791	-1.758.476	20.778	-23.693
Salários e Ordenados a Pagar	-1.251	11.194	-148	-15.603
Impostos, Taxas e Contribuições	9.249	17.340	11.240	3.262
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-35.718	-213.376	162.784	-80.319
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-3.431	-2.500	-18.859	-32.011
Partes Relacionadas - Ativo		125.381		23.800
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-3.431	122.881	-18.859	-8.211
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	987	48.207	-241.626	574
Débitos com Partes Relacionadas	38.147	42.310	68.836	84.790
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	39.134	90.516	-172.790	85.364
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-14	22	-28.865	-3.166
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.755.881	2.747.120	2.779.518	2.750.654
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.755.867	2.747.142	2.750.654	2.747.488

novembro de -80 mil, estes saldos apresentaram esses resultados devido, em grande parte, os principais impactos ao caixa referem-se a conta de fornecedores, em R\$ 20 mil e -R\$ 23 mil respectivamente.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultaram em um caixa líquido negativo de -R\$ 18 mil em outubro e de -R\$ 9 mil em novembro, motivados pelas contas Adiantamento de funcionários e fornecedores, e obrigações com partes relacionadas.

Quanto as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi negativo em outubro de -R\$ 172 mil e positivo de R\$ 85 mil em novembro, motivados pela rubrica Instituições financeiras de -R\$ 241 mil e R\$ 574 reais, e débitos com partes relacionadas de R\$ 68 mil e R\$ 84 mil respectivamente.



AGROPECUÁRIA TAPERA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	AGO	SET	OUT	NOV
RECEITA BRUTA	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-	-
CUSTOS	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 4.367	- 195.629	- 3.183	- 159
Despesas Gerais e Administrativas	- 4.367	- 195.629	- 3.183	- 159
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos				
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 4.367	- 195.629	- 3.183	- 159
Receitas Financeiras		1	1	
Despesas Financeiras	- 32.442	- 44.649	- 8.000	- 9.901
RESULTADO OPERACIONAL	- 36.809	- 240.277	- 11.182	- 10.059
IR/CS Correntes				
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 36.809	- 240.277	- 11.182	- 10.059

No período analisado, de **outubro e novembro** de 2024, não houve o reconhecimento de **receitas e custos** da atividade, desencadeando que o **lucro bruto** de outubro e novembro fossem iguais a zero.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em **outubro** o saldo de R\$ 3,183 mil e em **novembro** um valor de R\$ 159 reais. Estes saldos se referem a despesas com veículos, impostos e taxas, depreciações e despesas com seguros.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras diversas, e as **despesas financeiras** de juros pagos ou incorridos e tarifas bancárias. Em **outubro** reportou uma estabilidade de rendimentos, mas em **novembro**, não houve nenhuma receita financeira.

As **despesas financeiras** tiveram uma redução de -82,08% em **outubro** e um crescimento de 23,76% em **novembro**, em decorrência do aumento do montante de juros sobre empréstimos e financiamentos.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 11.182 em **outubro**, sendo relativamente estável em **novembro** com um prejuízo de -R\$ 10.059.



AGROPECUÁRIA TAPERA

BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
ATIVO	R\$ 571.880.108,83	R\$ 571.278.024,05	R\$ 568.955.741,81	R\$ 568.961.131,53
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 5.816.776,76	R\$ 5.783.206,00	R\$ 5.783.287,55	R\$ 5.788.836,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 20.629,87	R\$ 20.393,51	R\$ 20.474,89	R\$ 20.387,90
Contas a Receber de Clientes	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros Direitos a Receber	R\$ 4.278,62	R\$ 4.278,62	R\$ 4.278,62	R\$ 4.278,62
Adiantamentos a Terceiros	R\$ 5.640.213,72	R\$ 5.640.213,72	R\$ 5.640.213,72	R\$ 5.645.849,22
Tributos a Recuperar	R\$ 118.320,15	R\$ 118.320,15	R\$ 118.320,32	R\$ 118.320,32
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 33.334,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 566.063.332,07	R\$ 565.494.818,05	R\$ 563.172.454,26	R\$ 563.172.295,47
Realizável a Longo Prazo	R\$ 47.274.659,41	R\$ 47.105.840,34	R\$ 47.105.840,34	R\$ 47.105.840,34
Partes Relacionadas	R\$ 47.250.593,91	R\$ 47.081.774,84	R\$ 47.081.774,84	R\$ 47.081.774,84
Cauções e Depósitos Judiciais	R\$ 24.065,50	R\$ 24.065,50	R\$ 24.065,50	R\$ 24.065,50
Investimentos	R\$ 224.552.964,03	R\$ 224.153.427,87	R\$ 224.153.427,87	R\$ 224.153.427,87
Imobilizado	R\$ 294.235.708,63	R\$ 294.235.549,84	R\$ 291.913.186,05	R\$ 291.913.027,26

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, que englobam os recursos econômicos controlados pela entidade, ou seja, bens e direitos; Passivos, que abrangem as obrigações presentes da empresa; e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

Foi observada que o ativo circulante se manteve relativamente estáveis nos meses de **outubro** e **novembro**, tendo um pequeno

crescimento. Este crescimento está ligado as contas de **caixa de equivalentes de caixa**, que teve um aumento de 0,40% ou R\$ 81,38 em **outubro**, sendo revertido em **novembro** com uma queda de -0,42%, R\$ 86,99.

As demais contas permaneceram estáveis ou somente com variações da própria atividade regular.

Quanto ao ativo não circulante, houve uma redução em **outubro** de -0,41% e em **novembro** possui uma relativa estabilidade. Estas reduções são decorrentes da conta de **imobilizado**, que teve uma redução de -0,79% em **outubro**, ou em valores absolutos de R\$ 2.322.363,79, sendo este devido, principalmente, ao cancelamento da compra de uma fazenda. Em **novembro** registrou a redução de R\$ 158,79, sendo este devido apenas a **depreciação de bens**.

Destaca-se, que as demais contas que compõe o ativo não circulante permaneceram estáveis, sem alterações.



AGROPECUÁRIA TAPERA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
PASSIVO	R\$ 569.760.720,00	R\$ 569.798.468,69	R\$ 569.262.701,16	R\$ 569.278.150,35
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 49.763.156,34	R\$ 49.800.905,03	R\$ 27.050.163,88	R\$ 26.065.995,04
Fornecedores	R\$ 14.101.594,74	R\$ 14.100.288,41	R\$ 996.304,94	R\$ 2.322,41
Instituições Financeiras	R\$ 1.608.929,26	R\$ 1.552.572,40	R\$ 57.552,29	R\$ 67.365,98
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Encargos Sociais	R\$ 44.620,14	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 5.089.501,86	R\$ 5.241.597,41	R\$ 214.105,79	R\$ 214.105,79
Adiantamento de Clientes				
Parcelamento de Impostos e Contribuição	R\$ 2.891.207,91	R\$ 2.891.207,91	R\$ -	R\$ -
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 26.027.302,43	R\$ 25.979.267,61	R\$ 25.717.642,78	R\$ 25.717.642,78
Outras Obrigações	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.586,79	R\$ 28.586,79
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 138.624.951,51	R\$ 138.624.951,51	R\$ 154.178.063,57	R\$ 155.177.681,60
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 138.624.951,51	R\$ 138.624.951,51	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Instituições Financeiras	R\$ 6.580,06	R\$ 6.580,06	R\$ -	R\$ -
Parcelamento de Impostos e Contribuição	R\$ 10.879.922,54	R\$ 10.879.922,54	R\$ -	R\$ -
Obrigações por Compra de Imóveis	R\$ 31.727.198,05	R\$ 31.727.198,05	R\$ -	R\$ -
Obrigações Tributárias Diferidas - CPC 27	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Fornecedores R.J	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.542,16	R\$ 22.542,16
Empréstimos e Financiamentos R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.605.450,08	R\$ 1.605.450,08
Credores por Compra de Imóveis R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.061.134,88	R\$ 37.060.752,91
Tributos e Parcelamentos a Recolher R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.477.685,59	R\$ 20.477.685,59

Passivo Circulante: O passivo circulante da recuperanda apresentou uma queda de -45,68% em **outubro**, tendo em **novembro** uma pequena redução de -3,64%.

Em **outubro** a queda se deve principalmente a conta de **fornecedores**, que teve uma redução de -92,93%, R\$ 13.103.983,47 em valores

absolutos. Essa redução de 13 milhões está ligada a a reclassificação das contas dos credores da recuperanda, sendo transferidos para o passivo não circulante, também, devido ao cancelamento da compra de uma fazenda, avaliada em R\$ 2.322.205,00 e pagamentos de títulos, especificamente de seguros.

Ainda em **outubro**, outras contas tiveram reclassificações de contas com a sinalização de R.J para agrupar créditos da recuperação judicial e seus saldos, consequentemente, foram reduzidos. Por exemplo, as contas de **impostos, taxas e contribuições, parcelamentos de impostos e contribuições e instituições financeira**.

A conta de **obrigações com partes relacionadas** reduziu em -1,01%, -R\$261.624,83, sendo decorrente da reclassificação de contas e pagamento de títulos da Laucas Empreendimentos. E por fim, a inclusão da conta de **outras obrigações**, com o montante de R\$ 28.586,79, sendo derivada da reclassificação de contas e serviços prestados a recuperanda.

Em **novembro**, a queda está relacionada a conta de **fornecedores**, que reduziu -99,77%, R\$ 993.982,53 em valores absolutos. Destaca-se



que, essa redução é decorrente de ajuste de contas, como pode ser observado no balancete. No entanto, por não transcorrer detalhes de ajustes, será solicitado o nota explicativa a recuperanda.

A conta de **instituições financeiras** teve um aumento de 17,05%, R\$ 9.813,69 em valores reais, decorrente da diferença entre os empréstimos que foi pago e, solicitado novamente, a caixa econômica federal.

As demais contas que compõe o passivo circulante não tiveram alterações, permanecendo estáveis.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante registrou um crescimento de 11,22% em **outubro** e 0,65% em **novembro**.

Destaca que, em outubro algumas contas também sofreram reclassificações, tendo o saldo zerado, ou seja, excluídas nos meses de **outubro** e **novembro**, como a conta de **instituições financeiras**, **parcelamentos de impostos e contribuições** e **obrigações por compra de imóveis**.

Foram criadas as contas de **Fornecedores R.J.**, registrando o saldo de R\$ 22.542,16 em **outubro**, permanecendo estável em **novembro**, sem alterações. As contas de **empréstimos e financiamentos R.J.** que teve o saldo de R\$ 1.605.450,08 em **outubro** e permaneceu inalterado em **novembro**. **Tributos e parcelamentos a recolher R.J.** que registrou o montante de R\$ 20.477.685,59 em **outubro**, não apresentando alterações em **novembro**.

E por fim, a conta de **credores por compra de imóveis R.J.**, que teve o saldo de R\$ 36.061.134,88 em **outubro**, e um crescimento de 2,77% em **novembro**, com R\$ 999.618,03 em valores absolutos. Ressalta-se que, esse crescimento está relacionado ao ajuste de saldo na conta do credor Galvani S/A, porém, não transcorreu detalhes desta alteração, sendo necessário nota explicativa por parte da recuperanda.

A conta de **obrigações tributárias diferidas** se manteve inalterada nos meses de **outubro** e **novembro**.



AGROPECUÁRIA TAPERA

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 381.372.612,15	R\$ 381.372.612,15	R\$ 388.034.473,71	R\$ 388.034.473,71
Capital Social	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00
Reservas de Capital	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67
Reservas de Lucros	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CPC 27	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76
Prejuízo/Lucros Acumulados	-R\$ 248.546.689,20	-R\$ 248.546.689,20	-R\$ 241.884.827,64	-R\$ 241.884.827,64

Patrimônio Líquido: Em **outubro**, o patrimônio líquido teve crescimento de 1,75%. Já em **novembro**, não foi registrado nenhuma alteração, permanecendo estável.

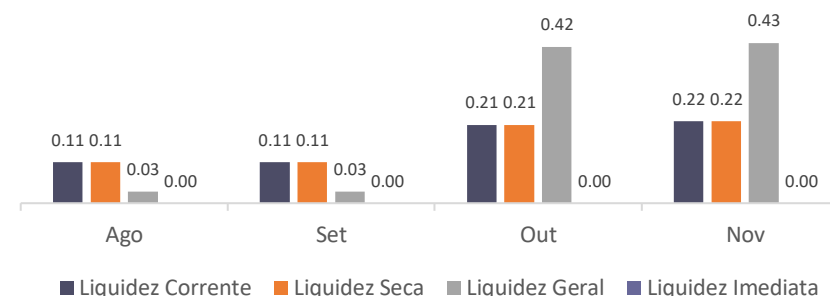
O crescimento relacionado no mês de **outubro**, é decorrente da redução do saldo devedor da conta de **prejuízos/lucros acumulados** em -2,68%, ou seja, uma redução do saldo de R\$ 6.661.861,56 em valores absolutos. Esta redução, segundo nota explicativa, é decorrente de encargos financeiros contabilizados a maior relativo ao credor Galvani S/A.

Ressalta que as demais contas que compõe o patrimônio líquido permaneceram inalteradas.

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL- INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou o índice de **0,21** em **outubro** e **0,22** em **novembro**. Estes indicadores apresentam que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,22 em ativos circulantes,



atualmente, para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

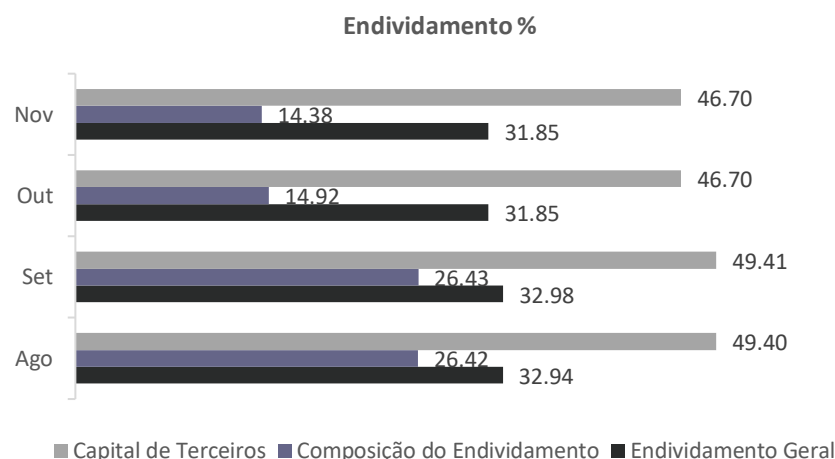
A LIQUIDEZ SECA, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou os mesmos indicadores da liquidez corrente, uma vez que não apresenta a conta de estoque. Em **outubro**, o índice que estava em **0,21**, teve um leve aumento para **0,22** em **novembro**. Isso significa que, apesar da leve evolução registrada entre agosto a novembro, a empresa ainda detém de uma pequena margem de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando a situação financeira. Liquidez Seca=(Ativo Circulante -Estoques)/Passivo Circulante.

A LIQUIDEZ GERAL, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou o índice de **0,42** em **outubro** e **0,43** para **novembro**. Este índice apresenta que, apesar da pequena evolução, a empresa ainda não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a LIQUIDEZ IMEDIATA, permaneceu com índices baixíssimos de **0,00** em **outubro** e **novembro**. Estes indicadores apresentam que, para cumprir com suas obrigações vincendas em 365 dias, a recuperanda necessita de recursos financeiros de terceiros. Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.



DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES


O Índice de **Capital de Terceiros**, é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representa em relação ao patrimônio próprio da empresa. Em **outubro** este índice apresentou uma leve redução, caindo para **46,70%**, sendo estável em **novembro**, **46,70%**.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas, em relação ao valor total de seus

ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Nos meses de **outubro** e **novembro**, o índice de endividamento geral foi de **31,85%**, permanecendo com uma relativa estabilidade. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão abaixo do total de ativos, ou seja que em média 31% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em **outubro**, esse índice foi de **14,92%**, e em **novembro** foi de **14,38%**, indicando que apenas 14% das dívidas eram de curto prazo. Isto indica que, a empresa detém de uma parcela menor das dívidas concentrada no curto prazo, exigindo menor liquidez da empresa.



AGROPECUÁRIA TAPERA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	AGO	SET	OUT	NOV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-36.809	-240.277	-11.182	-10.059
Ajustado por:				
Alienação/Baixa do Imobilizado			2.322.205	
Depreciação/Amortização	159	159	159	159
Resultado Ajustado	-36.650	-240.119	2.311.182	-9.901
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Outros Direitos Realizáveis		33.334		
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	-7.561	-1.306	-4.438	
Obrigações por Compra de Imóveis			-2.081.205	
Impostos, Taxas e Contribuições	-14.350	143.447	7.426	
Outras Obrigações				
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-58.562	-64.644	232.965	-9.901
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aplicações em Investimentos		-20		
Cauções e Depósitos Judiciais	-20			
Partes Relacionadas - Ativo	-25.299	168.819		
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-25.319	168.799	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	-36.258	-56.357	7.581	9.814
Débitos com Partes Relacionadas	94.053	-48.035	-240.464	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	57.795	-104.392	-232.883	9.814
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-26.065	-236	81	-87
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	46.715	20.630	20.394	20.475
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	20.630	20.394	20.475	20.388

Em outubro e novembro o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentaram variação positiva em outubro de 232,9 mil e negativa em novembro de -9,9 mil. Em outubro, foi apresentado o resultado positivo, decorrente em grande parte, ao cancelamento da compra do imóvel, com baixa no imobilizado e nas obrigações devido a compra do imóvel. Os principais impactos ao caixa, referem-se as contas de fornecedores de-R\$ 4 mil e impostos, taxas e contribuições de -R\$ 7mil. Já em novembro, é devido ao prejuízo reportado da atividade.

O caixa aplicado a **Atividades de Investimento** não apresentou saldo em outubro e novembro.

Quanto as **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado foi negativo de -R\$ 232,8mil em outubro e positivo de R\$ 9,8mil em novembro, motivados pela rubrica de Instituições financeiras de R\$ 7,5mil e R\$9,8mil respectivamente, e débitos com partes relacionadas de -R\$ 240,4mil em outubro.



AGROPECUÁRIA AVIEXP

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	AGO	SET	OUT	NOV
RECEITA BRUTA	1.000	24.000	98.716	480.036
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 211	- 211	- 211	- 211
RECEITA LÍQUIDA	789	23.789	98.505	479.825
CUSTOS	- 250	- 11.944	- 28.042	- 84.846
LUCRO BRUTO	539	11.845	70.463	394.979
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 294.565	- 357.087	- 287.265	- 319.523
Despesas Gerais e Administrativas	- 294.350	- 333.087	- 286.575	- 319.523
Resultado na Avaliação de Investimentos				
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 215	- 24.000	- 690	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 294.026	- 345.242	- 216.802	75.457
Receitas Financeiras	107	3	90	17.836
Despesas Financeiras	- 7.301	- 7.928	- 3.402	- 6.546
RESULTADO OPERACIONAL	- 301.220	- 353.167	- 220.114	86.747
IR/ CS CORRENTES	-	24.287		-
IR/ CS DIFERIDOS		2.595	2.595	2.595
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 301.220	- 374.859	- 217.519	89.342

No período analisado, outubro e novembro de 2024, a recuperanda reconheceu a **receita bruta** da venda de produtos no

valor de R\$ 98,497 mil e R\$479, 770 mil, e sobre a locação de bens e imóveis no valor de R\$ 218 reais e R\$ 13 reais respectivamente. A **receita líquida** dos meses em questão foi de R\$ 98 mil em outubro e R\$ 479 mil em novembro, um aumento de 387%.

Em outubro foi reconhecido R\$28,0 mil de **custos** e em novembro R\$ 84,8 mil, ambos são custos sobre produtos, como a utilização de adubos e insumos.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, em outubro registrou o saldo de R\$ 70,4 mil e em novembro R\$ 394,9 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um aumento, em outubro o valor registrado foi de R\$ 287 mil e em novembro de R\$ 319 mil, devido ao pagamento de despesas com pessoal, encargos, depreciações, combustíveis, despesas com aeronaves e entre outros. Analisa que, no mês de outubro a empresa obteve uma perda de R\$ 690,00, no entanto, esta se refere a uma despesa não-dedutível da compra de cera para abelha.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, e as **despesas financeiras** de juros pagos ou



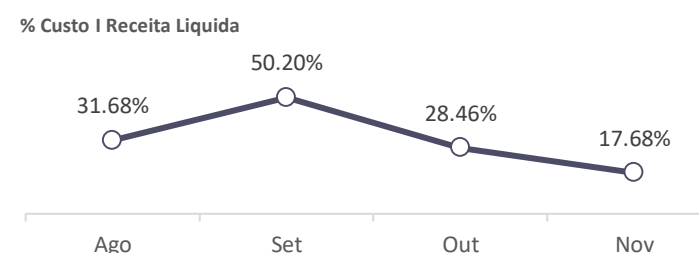
incorridos e tarifas bancárias e descontos concedidos a clientes e encargos sobre parcelamentos tributários. De **outubro a novembro**, nas receitas financeiras, houve um crescimento de 39.452% em aplicações financeiras, partindo de R\$ 45,07 para R\$ 17.826,10 e reduzindo o saldo de descontos concedidos de R\$ 45,02 para R\$ 10,00. Já as despesas financeiras, tiveram um aumento de 94,91%, os descontos concedidos partiram de R\$ 588 em outubro para R\$ 2.655 em novembro. Os juros pagos partiram de R\$ 1.364 para R\$ 2.213 e as despesas bancárias foram de R\$ 1.404 para R\$ 1.676.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou prejuízo de -R\$ 217.519 em outubro e -R\$ 80.192 em novembro, após as deduções de provisões de impostos decorrentes do IRPJ e CSLL do exercício.

% Custo | Receita Líquida

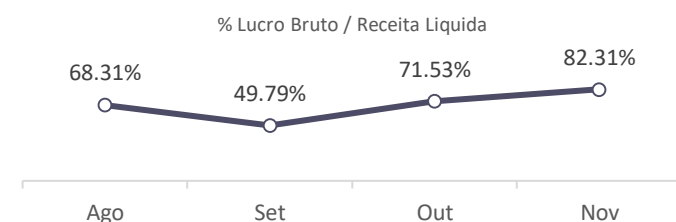
O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de outubro foi de 28,46% e novembro ficou em 17,68%, uma redução de 10,78% em relação ao mês anterior. Este índice apresenta que a

empresa, após uma pressão dos custos elevados no mês de setembro em 50,20%, conseguiu reduzir consideravelmente atingindo 17,68% em novembro.



Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática fundamental para avaliar a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto em relação com a receita líquida apresenta o índice para outubro em 71,53% e em novembro 82,31%.



AGROPECUÁRIA AVIEXP
BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
ATIVO	R\$ 152.704.522,49	R\$ 151.140.737,99	R\$ 151.981.662,23	R\$ 152.509.900,34
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 1.870.615,59	R\$ 1.839.704,17	R\$ 2.071.629,51	R\$ 2.583.498,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 209.476,27	R\$ 228.985,78	R\$ 290.573,91	R\$ 305.060,97
Contas a Receber de Clientes	R\$ 484.378,64	R\$ 437.503,64	R\$ 509.758,35	R\$ 852.004,01
Partes Relacionadas	R\$ 22.727,00	R\$ 22.727,00	R\$ 42.595,00	R\$ 57.595,00
Créditos Diversos	R\$ 18.557,32	R\$ 18.557,32	R\$ 18.558,32	R\$ 18.558,32
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 921.225,68	R\$ 929.292,33	R\$ 1.016.107,97	R\$ 987.065,58
Adiantamentos a Funcionários	R\$ 21.377,95	R\$ 9.765,37	R\$ 1.150,00	R\$ 83.076,16
Tributos a Recuperar	R\$ 64.699,20	R\$ 64.699,20	R\$ 64.699,99	R\$ 64.737,87
Estoques	R\$ 128.148,54	R\$ 128.148,54	R\$ 128.148,54	R\$ 215.362,84
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 24,99	R\$ 24,99	R\$ 37,43	R\$ 37,43
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 150.833.906,90	R\$ 149.301.033,82	R\$ 149.910.032,72	R\$ 149.926.402,16
Realizável a Longo Prazo	R\$ 16.181.540,13	R\$ 16.181.540,13	R\$ 16.220.840,13	R\$ 16.193.088,46
Partes Relacionadas	R\$ 16.181.540,13	R\$ 16.181.540,13	R\$ 16.220.840,13	R\$ 16.193.088,46
Investimentos	R\$ 25.974.612,66	R\$ 24.438.999,66	R\$ 24.439.039,66	R\$ 24.439.059,66
Imobilizado	R\$ 101.441.641,63	R\$ 101.444.381,55	R\$ 102.014.040,45	R\$ 102.058.141,56
Intangível	R\$ 7.236.112,48	R\$ 7.236.112,48	R\$ 7.236.112,48	R\$ 7.236.112,48

No **ativo circulante** da recuperanda, foi observada um aumento de 12,61% em outubro e 24,71% em novembro.

Este aumento está relacionado as contas de **caixas e equivalentes de caixas**, que teve um aumento de 26,90% em outubro, e em novembro o aumento registrado foi de 4,99%, ou R\$ 14.487,06. A conta de **clientes** registrou o aumento de 16,52% ou R\$ 72.254,71 em outubro e 67,14%, R\$ 342.245,66 em valores absolutos, em novembro. A conta de **partes relacionadas** apresentou um crescimento de 87,42% em outubro, R\$ 19.868,00 de aumento, e em novembro 35,22%, R\$ 15.000,00.

No entanto, a conta de **adiantamentos de fornecedores** teve o aumento apenas em outubro, registrando 9,34% ou R\$ 86.815,64, em novembro esta conta teve uma redução de -2,86%, R\$ 29.0412,39 em valores absolutos. Já a conta de **adiantamentos a funcionários** teve uma redução de -88,22%, -R\$ 8.615,37 em outubro e um aumento de 7124% em novembro, R\$ 81.926,16, sendo este devido ao adiantamento do 13º salário.



AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL- PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
PASSIVO	R\$ 154.352.742,26	R\$ 153.189.247,00	R\$ 154.248.889,08	R\$ 154.687.784,73
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 33.792.824,53	R\$ 32.692.945,65	R\$ 32.837.979,69	R\$ 33.290.159,19
Obrigações a Curto Prazo	R\$ 33.792.824,53	R\$ 32.692.945,65	R\$ 32.837.979,69	R\$ 33.290.159,19
Fornecedores	R\$ 4.826.537,85	R\$ 4.889.474,55	R\$ 4.894.910,98	R\$ 5.003.859,23
Instituições Financeiras	-R\$ 678.092,37	-R\$ 719.559,79	R\$ 4.934,58	R\$ 3.830,08
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 71.766,91	R\$ 71.329,33	R\$ 87.814,08	R\$ 138.528,77
Impostos, Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 215.578,61	R\$ 263.016,78	R\$ 331.290,88	R\$ 329.223,70
Adiantamento de Clientes	R\$ 140.454,09	R\$ 140.454,09	R\$ 140.454,08	R\$ 142.103,90
Férias e Encargos	R\$ 868.896,13	R\$ 911.730,38	R\$ 837.686,20	R\$ 875.349,07
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 27.291.858,71	R\$ 26.091.364,31	R\$ 26.521.621,44	R\$ 26.767.308,39
Parcelamento de Impostos e Contribuições	R\$ 1.055.824,60	R\$ 1.045.136,00	R\$ 19.267,45	R\$ 29.956,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 14.802.824,14	R\$ 14.786.402,84	R\$ 15.797.977,15	R\$ 15.784.942,65
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 14.802.824,14	R\$ 14.786.402,84	R\$ 11.928.548,13	R\$ 11.926.202,23
Instituições Financeiras	R\$ 269.592,85	R\$ 269.592,85	-R\$ 698.516,34	-R\$ 698.516,34
Parcelamentos de Impostos e Contribuições	R\$ 1.854.557,02	R\$ 1.838.135,72	R\$ -	R\$ -
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - CPC 27	R\$ 12.678.674,27	R\$ 12.678.674,27	R\$ 12.627.064,47	R\$ 12.624.718,57
Fornecedores R.J.			R\$ 577.010,04	R\$ 577.010,04
Empréstimos e Financiamentos R.J.			R\$ 243.394,26	R\$ 243.394,26
Salários e Encargos R.J.			R\$ 114.228,87	R\$ 114.228,87
Tributos e Parcelamentos R.J.			R\$ 2.934.795,85	R\$ 2.924.107,25

Passivo e Patrimônio Líquido O passivo total da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, teve um leve crescimento de 0,69% em outubro, R\$ 1.059.642,08 e 0,28% em novembro, R\$ 438.895,65 em valores absolutos.

A conta de **estoques** registrou movimentações apenas no mês de novembro, com um crescimento de 68,06%, R\$ 87.214,30, referente aquisição de embalagens e etiquetas. As demais contas que compõe o ativo circulante se mantiveram relativamente estáveis.

No **ativo não circulante**, foi registrado também uma variação positiva entre os meses de outubro e novembro, de 0,41% e 0,01%, respectivamente.

Este crescimento está relacionado, principalmente, a conta de **imobilizado**, tendo um crescimento de 0,56% ou R\$ 569.658,90 em outubro, referente a aquisição de trator e classificado como bem em poder de terceiros, e 0,04% em novembro, R\$ 44.101,11.

Em outubro, a conta de **partes relacionadas**, que teve um aumento de 0,24%, R\$ 39.300,00. Em contrapartida, esta mesma conta teve uma redução de-0,17 em novembro, R\$ 27.751,67 em valores absolutos. As demais contas, como **investimentos** e **intangível**, se mantiveram relativamente estáveis.



Passivo Circulante: O passivo circulante da requerente apresentou um de crescimento 0,44%, R\$ 145.034,04 em outubro e 1,38% ou R\$ 452.179,50 em novembro.

Destaca-se as contas que apresentaram alterações, como a conta de **fornecedores**, que obteve um aumento de 0,11%, R\$ 5.436,43 em outubro e 2,23%, R\$ 108.948,25 de aumento em valores reais em novembro. A conta de **salários e ordenados**, que teve um crescimento de 23,11% em outubro, R\$ 16.484,75 em valores absolutos e 57,75% ou R\$ 50.714,69 em novembro. A conta de **obrigações com partes relacionadas**, que teve um aumento de 1,65% ou R\$ 430.257,13 em outubro e 0,93%, R\$ 245.686,95, em novembro.

As contas de **impostos, tributos, taxas e contribuições** teve um aumento de 25,96% em outubro, R\$ 68.274,10. Em contrapartida, esta teve a redução de -0,62%, -R\$ 2.067,18, em novembro.

A conta de **férias e encargos** teve uma redução de -8,12% em outubro, R\$ 74.044,18, e em novembro, um aumento de 4,50% ou R\$ 37.662,87. A conta de **parcelamentos de impostos e contribuições** registrou uma queda de -98,16% ou -R\$ 1.025.868,55 em outubro e

um aumento de 55,47%, R\$ 10.688,60 em valores absolutos, sendo este aumento devido a transferência de saldo de contas.

A conta de **adiantamentos de clientes**, se manteve relativamente estável em outubro, mas registrou um aumento de 1,17% em novembro, R\$ 1.649,82.

Por fim, a conta de **instituições financeiras**, que sofreu uma alteração no mês de outubro, sendo registrada saldo credor em setembro, mas em outubro devido a reclassificação de contas este saldo foi alterado, firmando em R\$ 4.934,58 e em novembro, teve uma queda de -22,38%, -R\$ 1.104,50 de diferença.

Algumas contas que teve reduções em outubro, se deve a reclassificação de contas R.J. (contas com credores da Recuperação Judicial), sendo transferidas para o passivo não circulante.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante apresentou uma variação positiva em outubro, de 6,84% ou R\$ 1.011.574,31 e negativa em novembro de -0,08%, -R\$ 13.034,50.



Estas variações estão relacionadas, principalmente, as contas de R.J., que foram criadas para reclassificação de dívidas em outubro.

A conta de **fornecedores R.J.** registrou o saldo de R\$ 577.010,04 em outubro e se manteve estável em novembro. A conta de **empréstimos e financiamentos R.J.** registrando um montante de R\$ 243.394,26 em outubro, permanecendo sem alterações em novembro. A conta de **salários e ordenados R.J.** com saldo de R\$ 114.228,87 em outubro, permanecendo o mesmo saldo em novembro. E por fim, **tributos e parcelamentos R.J.**, reconhecendo o saldo de R\$ 2.934.795,85 em outubro, com uma redução de -0,36% em novembro, -R\$ 10.688,60 o montante de diferença, devido a transferência de saldos entre contas.

A conta de **impostos diferidos** registrou uma queda de -0,41% em outubro, -R\$ 51.609,80 e -0,02% em novembro, -R\$ 2.345,90. As contas de **instituições financeiras** tiveram uma redução em outubro de -359,10% ou -R\$ 968.109,19, registrando-se a partir de outubro, com o saldo devedor de -R\$ 698.516,34, permanecendo em novembro sem alterações. **Parcelamentos de impostos e**

contribuições, que teve seu saldo transferido para as contas de reclassificações R.J., tendo a partir de outubro o saldo zerado.

AGROPECUÁRIA AVIEXP
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO		SET		OUT		NOV	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	105.757.093,59	R\$	105.709.898,51	R\$	105.612.932,24	R\$	105.612.682,89
Capital Realizado	R\$	59.490.000,00	R\$	59.490.000,00	R\$	59.490.000,00	R\$	59.490.000,00
Reservas de Capital	R\$	748.500,00	R\$	748.500,00	R\$	748.500,00	R\$	748.500,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CPC 28	R\$	46.865.491,48	R\$	46.832.331,64	R\$	46.827.594,52	R\$	46.822.857,40
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$	1.346.897,89	-R\$	1.360.933,13	-R\$	1.453.162,28	-R\$	1.448.674,51

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido se manteve relativamente estável entre os meses de outubro e novembro, com redução de -0,09%, ou -R\$ 96.966,27 em outubro, e em novembro com uma leve redução de -R\$ 249,35.

A conta de **ajustes de avaliação patrimonial** teve reduções fixas com o saldo de -R\$ 4.737,12, ou -0,01% nos meses de outubro e novembro. Esta redução é decorrente da depreciação de bens



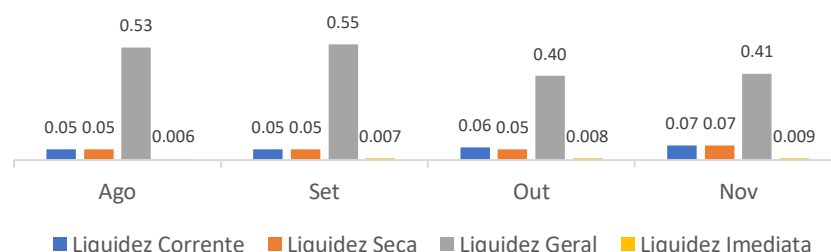
imóveis, como edifício, casas de madeira, imóveis denominados como “Barracão” e “Cabine Copel” e terreno rural.

A conta de **lucros e prejuízos acumulados**, que em outubro sofreu ajustes de saldo contabilizados erroneamente, reportou também ajustes de saldos referente a depreciação de bens imóveis, do ajuste de avaliação patrimonial em outubro e novembro. Em outubro foi registrado o crescimento do saldo devedor em 6,78%, -R\$ 92.229,15, partindo de -R\$1.360.933,13 em setembro, para -R\$1.453.162,28 em outubro. Em novembro, registrou uma redução de -0,31%, ou R\$ 4.487,77, encerrando-se em -R\$ 1.448.674,51.

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL- INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, foi registrado de índice em outubro 0,06 e em novembro, de 0,07. Isso indica que, nos meses em estudo, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,07 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em **outubro**, registrou o índice de 0,05 e em **novembro**, com 0,07. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante- Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, manteve-se estáveis nos meses em questão, atingindo em **outubro** 0,40 e em **novembro** 0,41. Isso demonstra que a empresa não detém ativos insuficientes para cobrir suas obrigações totais, sendo necessário recursos de terceiros.

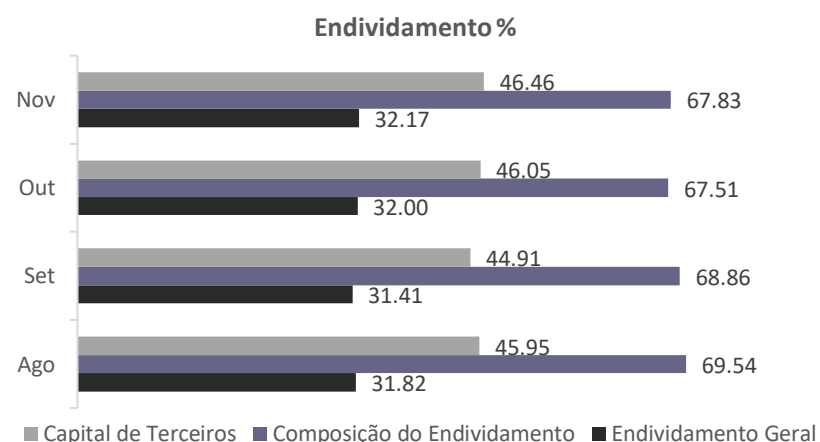


Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, que apresentou em outubro o índice de 0,008 e em novembro 0,009. Estes valores refletem que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL- INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representa em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em outubro, o índice foi de 46,05%, e em novembro, subindo para 46,46%. Isso significa que, no mês de novembro, quase metade do valor da empresa (46,46%) era proveniente de empréstimos e financiamentos, ou seja, a empresa dependeu de recursos externos para financiar suas atividades.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.



Nos meses de outubro e novembro, o índice de endividamento geral foi de 32%. Isso significa que, em média, 32% de tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) está comprometido com dívidas.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em outubro, esse índice foi de 67%, o que significa que a maior parte das dívidas da empresa, naquele mês, tinha que ser paga em um prazo curto. Em novembro, o índice permaneceu estável em 67%.

Ressalta ainda, que ao analisar os meses de outubro e novembro, a recuperanda, por intermédio de reclassificações de contas R.J., reduziu uma pequena parcela de dívidas de curto prazo, transferindo-as para o longo prazo.



AGROPECUÁRIA AVIEXP
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	AGO	SET	OUT	NOV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-301.220	-374.859	-217.519	89.342
Ajustado por:				
Alienação do Imobilizado				
Depreciação/Amortização	40.134	46.968	46.968	46.827
Provisão para Férias e Encargos	21.864	24.502	10809	21309
Resultado Ajustado	-239.222	-303.389	-159.741	157.478
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Contas a Receber de Clientes	29.102	46.875	-72.255	-342.246
Recebíveis	-800		-12	
Tributos a Recuperar			-1	-38
Estoques				-87.214
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	-16.939	62.937	36.726	108.948
Salários e Ordenados a Pagar	-327	-438	16.485	50.715
Impostos, Taxas e Contribuições	656.113	52.736	28.014	14.287
Passivo Fiscal Deferido			-2.346	-2.346
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	427.928	-141.279	-153.131	-100.416
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aplicações no Imobilizado		-90.710	-90.467	-90.928
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-106.360	3.546	-44.034	-52.884
Outros Investimentos	-20		-20.200	-20
Créditos com Partes Relacionadas	-22.727		-59.168	12.752
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-129.107	-87.164	-213.869	-131.080
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	-682.804	-41.467	-221	-1.105
Adiantamento de Clientes				1.650
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-4.737	-4.737	-4.737
Ajuste de Exercícios Anteriores	-5.340	-40.962	4.488	4.488
Débitos Partes Relacionadas	395.311	335.119	430.257	245.687
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-292.834	247.952	429.787	245.983
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.988	19.510	62.788	14.487
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	203.489	209.476	227.786	290.574
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	209.476	228.986	290.574	305.061

Em outubro e novembro o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou variações negativas, de -R\$ 153 mil e -R\$100 mil, respectivamente. Os principais impactos referem-se as contas de clientes, em-R\$ 72 mil e-R\$ 342 mil, de estoques registrado apenas em novembro com-R\$ 87 mil, como também a conta de fornecedores, com R\$ 36 mil e R\$ 108 mil, respectivamente, e as demais contas de salários e ordenados a pagar e impostos, taxas e contribuições.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultaram em caixa líquido negativo de-R\$ 213 mil em outubro e de-R\$ 131 mil negativo em novembro, motivados pelas contas, aplicações no imobilizado, adiantamentos a funcionários e fornecedores e obrigações com partes relacionadas.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo de R\$429 mil em outubro e R\$ 245 mil no mês de novembro, motivados principalmente pela rubrica de débitos com partes relacionadas de R\$ 430 mil e R\$ 245 mil, respectivamente.



JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOV	
RECEITA BRUTA	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-
RECEITA LIQUIDA	-
CUSTOS	- 3.000
LUCRO BRUTO	- 3.000
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 50.248
Despesas Gerais e Administrativas	- 49.849
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 399
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 53.248
Receitas Financeiras	
Despesas Financeiras	- 12
RESULTADO OPERACIONAL	- 53.260
IR/CS Correntes	
IR/CS Diferidos	-
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 53.260

Os registros contábeis dos meses anteriores, de agosto a outubro, não foram apresentados pois não havia movimentações de contas.

A partir do mês de novembro iniciou algumas movimentações de contas. Neste mês, a recuperanda não reconheceu nenhuma receita.

No entanto, foi reconhecido um montante de -R\$ 3 mil de custos, sendo que ao analisar o balancete foi registrado em conjunto a conta de custos e despesas no item 4. Este valor apesar de ser reconhecido no DRE como custos, nos registros do balancete e no livro razão, foi reportado como serviços profissionais prestado para a pessoa jurídica, sendo realizado pelo Marcos Vinicius de Souza Chaves, e classificado em despesas gerais administrativas.

Devido ao reconhecimento deste custo no DRE, o lucro bruto do mês de novembro foi de -R\$ 3 mil.

Quanto as despesas e receitas operacionais, observa-se um saldo devedor de R\$50 mil. As despesas gerais e administrativas, -R\$ 49.849,00, são decorrentes do reconhecimento de despesas com



peçoal, com combustível e lubrificantes, com veículos, de fretes e carretos devido a safra de trigo e outras despesas como alimentos e materiais de expediente. O montante de R\$399,00, reconhecido como perdas, é decorrente do reembolso de água e limpeza do terreno R.Nino Marsiaj, registrado em nome de Jose Evanei Laurindo.

As **receitas financeiras** são oriundas de descontos obtidos, e as **despesas financeiras** de juros pagos ou incorridos e tarifas bancárias. Em novembro foi reconhecido o saldo de R\$12,00 em despesas financeiras, decorrente de tarifas bancárias.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou prejuízo líquido de -R\$ 53.260.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais:

Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL		NOV
ATIVO	R\$	215.708,81
ATIVO CIRCULANTE	R\$	8.356,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	76,57
Adiantamentos a funcionários	R\$	6.987,86
Estoques	R\$	1.292,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	207.352,38
Realizável a Longo Prazo	R\$	207.352,38
Partes Relacionadas	R\$	207.352,38

Ativo Circulante: Em novembro o ativo circulante apresentou registro e movimentações de contas, com um crescimento R\$ 8,3 mil.

A conta de **caixa e seus equivalentes** realizou movimentações resultando um saldo de apenas R\$ 76,57 reais, sendo este resultante da conta de aplicações financeiras. A conta de **adiantamentos a funcionários** registrou o saldo de R\$ 6.987,86 decorrente do adiantamento de 13º salário. Em **estoques**, registrou o montante de R\$ 1.292,00 devido a compra de insumos agrícolas para a lavoura em formação da produção de soja.



Ativo não circulante: Em novembro o ativo não circulante, composto apenas pela conta **partes relacionadas**, registrou o crescimento de R\$ 7,3 mil. Este aumento é devido ao contrato mútuo de pessoas coligadas, sendo decorrentes a direitos adquiridos com a empresa Agrícola Formosa e Marisa Polleto Castilhos, possuindo ainda um crescimento na conta de direitos com o José Volter Castilhos.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO e PATRIMONIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL		NOV
PASSIVO	R\$	268.968,51
PASSIVO CIRCULANTE	R\$	68.968,51
Fornecedores	R\$	9.693,44
Salários e Ordenados a Pagar	R\$	10.228,64
Encargos	R\$	3.346,88
Provisões trabalhistas	R\$	3.663,55
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$	42.036,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	200.000,00
Capital Social	R\$	200.000,00

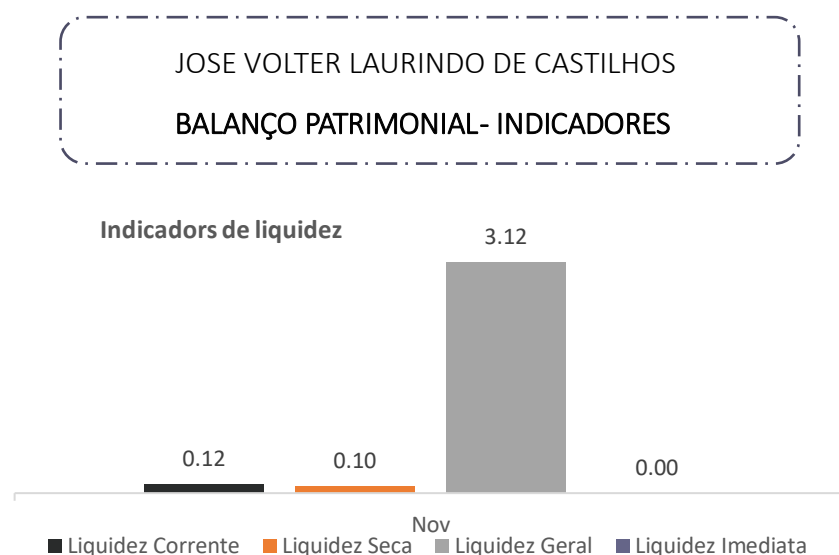
Passivo Circulante: Em novembro, o passivo circulante da recuperanda reportou o registro e o crescimento das contas em R\$ 68 mil.

Este crescimento é registrado nas contas de **fornecedores**, com reconhecimento de dívidas de R\$ 9.693,44 com fornecedores diversos, devido a prestação de serviços mecânicos e compras diversas. De **salários e ordenados**, com R\$ 10.228,64 referente a folha do mês de novembro. **Encargos Sociais**, com recolhimento de impostos trabalhistas, no valor de R\$ 3.346,88. **Provisões trabalhistas**, devido a provisão de encargos sociais, como férias, 13º salário e impostos trabalhistas incidentes a estes, com o saldo de R\$ 3.663,55. **Obrigações com partes relacionadas**, com movimentações com empresas coligadas, mas atualmente com obrigações apenas com a Laucas Empreendimentos de R\$ 42.036,00.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante não apresentou nenhum registro patrimonial, ou seja, obrigações vincendas acima de 365 dias.



Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido que apresentava o **capital social** de R\$ 200 mil, em novembro, não apresentou nenhuma alteração patrimonial, permanecendo estável.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em novembro o índice de 0,12. Isso indica que, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,12 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou em novembro o índice de 0,10, apresentando um agravante financeiro. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante- Estoques) / Passivo Circulante.**

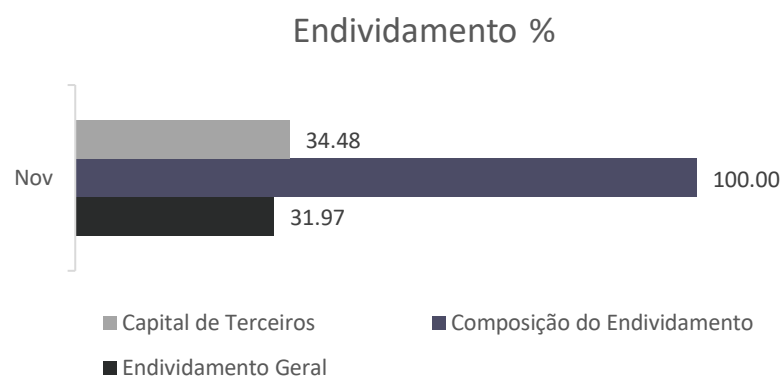
A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, atingiu em novembro o índice de 3,12. Isso mostra que a empresa detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais, e para cada R\$ 1,00 em passivo possui R\$ 3,12 em ativos para honrar suas obrigações. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em novembro o índice de 0,00. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e que para cumprir com suas obrigações de imediato será necessário recursos de terceiros. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**



DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O **CAPITAL DE TERCEIROS**, mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido. Em novembro, o índice foi de 34,48%, sugerindo que, a empresa recorre a um pouco mais de 34% a fontes externas de financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) sobre o total de passivos. Em novembro, por não possuir dívidas de longo prazo,

apresenta-se com o índice de 0,1, indicando que 100% das dívidas eram de curto prazo, o que significa que a empresa detém de todas as suas dívidas no curto prazo, exigindo maior liquidez da empresa.

Já o índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou o índice de 31,97% em novembro. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão abaixo do total de ativos, ou seja, que em média 31% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.



JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	NOV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-53.260
Ajustado por:	
Depreciação/Amortização	0
Férias e Encargos	3.664
Resultado Ajustado	-49.596
(Aumento)/Redução dos Ativos:	
Contas a Receber de Clientes	0
Tributos a Recuperar	0
Estoques	-1.292
Aumento/(Redução) dos Passivos:	
Fornecedores	9.693
Salários e Ordenados a Pagar	10.229
Impostos, Taxas e Contribuições	0
Passivo Fiscal Diferido	3.347
Obrigações por Compra de Imóveis	0
Outras Obrigações	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-27.619
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Aplicações no Imobilizado	0
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-6.988
Outros Investimentos	0
Crédito com Partes Relacionadas	-7.352
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-14.340
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Débitos com Partes Relacionadas	42.036
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0
Ajuste de Exercícios Anteriores	0
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	42.036
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	77
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	77

Em novembro o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo, em- R\$ 27 mil, devido principalmente, ao prejuízo reportado da atividade.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em caixa líquido negativo de -R\$ 14 mil, motivados pelas contas de créditos com obrigações com partes relacionadas, em-R\$7,3 mil e ao adiantamento a fornecedores e funcionários de-R\$ 6,9 mil.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo de R\$ 42 mil, motivado pela conta de Débitos com partes relacionadas, que registrou o saldo de R\$ 42 mil.



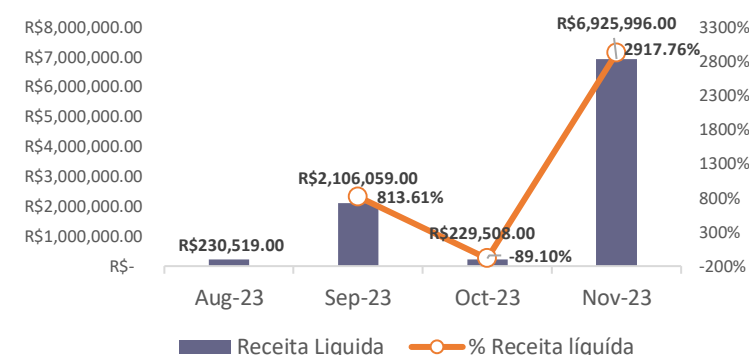
LAUCAS EMPREENDIMENTOS

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA BRUTA	243.118	2.115.545	243.118	6.936.426
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 12.599	- 9.486	- 13.610	10.430
RECEITA LÍQUIDA	230.519	2.106.059	229.508	6.925.996
CUSTOS DOS IMÓVEIS VENDIDOS	-	- 343.881	-	-
LUCRO BRUTO	230.519	1.762.178	229.508	6.925.996
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 498.296	- 1.383.978	- 606.621	- 790.015
Despesas Gerais e Administrativas	- 498.270	- 1.383.978	- 606.621	- 790.015
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 26	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 267.777	378.200	- 377.113	6.135.981
Receitas Financeiras	7.604	6.512	78.575	441.299
Despesas Financeiras	- 166.943	- 93.509	- 96.209	- 623.525
RESULTADO OPERACIONAL	- 427.117	291.203	- 394.747	5.953.755
IR/CS Correntes	-	- 82.839	-	-
IR/CS Diferidos	-	51.130,0	51.130,0	51.130,0
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 427.117	259.494	- 343.617	6.004.885

No período analisado, de outubro e novembro de 2024, a recuperanda reconheceu a **receita bruta** da locação de imóveis no valor de R\$ 243 mil e R\$ 209 mil, respectivamente. Em novembro, houve um aumento significativo na receita, com um total de R\$ 6,7

milhões provenientes da venda de imóveis. Esse crescimento foi reflexo dessas vendas, o que fez a receita líquida passar de R\$ 229,5 mil em outubro para R\$ 6,9 milhões em novembro, representando um crescimento de 2.917%. Conforme pode ser observado a relação de oscilações abaixo:



Destaca-se ainda, que mais uma vez não houve o reconhecimento de **custos** nestes meses.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, registrou em outubro o saldo de R\$ 229,5 mil e novembro com R\$ 6,9 milhões.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo de R\$ 606 mil em outubro e R\$ 790 mil em novembro, devido



ao pagamento de despesas com pessoal, encargos, impostos e taxas, depreciações e amortizações, despesas com viagens, aluguéis e condomínios, serviços com profissionais especializados como auditoria contábil, consultoria ambiental e inclusive, a despesa com georreferenciamento de um acordo com o IBAMA no valor de R\$250 mil pago em outubro e demais despesas com fazendas.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, descontos obtidos e variações monetárias ativas, e as **despesas financeiras** de juros pagos ou incorridos, tarifas bancárias, descontos concedidos a clientes e variações monetárias passivas. Nas receitas financeiras, em outubro, foi reconhecido o montante de R\$ 15mil de descontos obtidos, um aumento de 260%. Em novembro, registrou o saldo de R\$ 418mil, com o crescimento de 2.619%. Já nas receitas de aplicações financeiras, em outubro registrou o saldo de R\$ 62mil, e em novembro, registrando o saldo de R\$ 22mil.

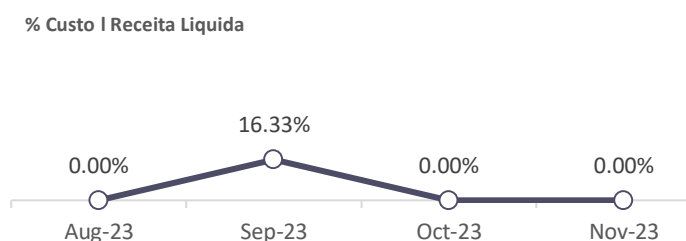
Nas despesas financeiras, no mês de outubro, houve o reconhecimento de R\$ 52 mil de juros pagos, com redução de -42%,

em novembro reconheceu o montante de R\$ 589 mil, um crescimento elevado de 1.026%.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um prejuízo de-R\$ 343.617 em outubro e um lucro de R\$ 6.004.885 em novembro, após as reversões de impostos diferidos (IRPJ e CSLL), somando o montante de R\$ 51.130, que foram cobrados em exercícios anteriores.

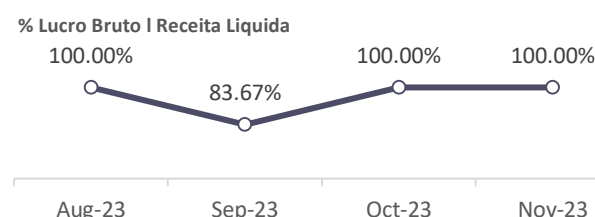
Margem Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de **outubro** foi de 0%, pela ausência de custos registrados no mês.



Margem Bruta

A porcentagem da relação do lucro bruto em relação com a receita líquida apresentou o índice para **outubro** e **novembro** de 100%, devido ao não reconhecimento de custos.



LAUCAS EMPREENDIMENTOS BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
ATIVO	R\$ 2.062.969.075,11	R\$ 2.061.283.080,37	R\$ 2.205.174.576,25	R\$ 2.210.955.516,60
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 64.388.468,37	R\$ 61.270.611,55	R\$ 59.873.179,52	R\$ 65.425.457,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 8.597.764,69	R\$ 3.785.929,25	R\$ 2.485.172,88	R\$ 2.576.126,99
Contas a Receber de Clientes	R\$ 42.314.479,31	R\$ 44.541.367,55	R\$ 42.077.966,32	R\$ 47.357.807,35
Cauções e Depósitos Judiciais	R\$ 489.311,32	R\$ 489.311,32	R\$ 489.311,32	R\$ 489.311,32
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 252.490,16	R\$ 27.033,86	R\$ 116.125,37	R\$ 265.437,66
Adiantamentos a funcionários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.200,56
Tributos a Recuperar	R\$ 712.532,70	R\$ 748.959,90	R\$ 778.540,54	R\$ 801.510,89
Estoques	R\$ 12.021.890,19	R\$ 11.678.009,67	R\$ 11.678.009,67	R\$ 11.678.009,67
Clientes a Receber R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.248.053,42	R\$ 2.248.053,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.998.580.606,74	R\$ 2.000.012.468,82	R\$ 2.145.301.396,73	R\$ 2.145.530.058,74
Realizável a Longo Prazo	R\$ 148.435.795,45	R\$ 150.546.546,38	R\$ 295.978.508,70	R\$ 296.289.617,71
Partes Relacionadas	R\$ 148.435.795,45	R\$ 150.546.546,38	R\$ 295.978.508,70	R\$ 296.289.617,71
Investimentos	R\$ 7.808.621,51	R\$ 8.118.621,62	R\$ 8.118.621,62	R\$ 8.118.641,62
Imobilizado	R\$ 1.842.336.189,78	R\$ 1.841.347.300,82	R\$ 1.841.204.266,41	R\$ 1.841.121.799,41

O **ativo total** da empresa teve um aumento de 6,98% em **outubro**, R\$ 143.891.495,88 em valores absolutos e em **novembro**, um aumento de 0,26% ou o mesmo que R\$ 5.780.940,35.

No **ativo circulante da recuperanda**, houve um aumento de 9,27% entre outubro e novembro .A conta de **caixas e equivalentes de caixas**, até em outubro, permaneceu com quedas constantes, registrando a redução de-34,36%, com diferença .Em novembro um aumento de 3,66% ou R\$ 90.954,11.

A conta de **clientes a receber** registrou também uma queda de -5,53% em outubro. Ressalta-se ainda, que o principal motivo de redução da conta é decorrente da transferência entre contas, para a conta de clientes a receber R.J., com o de montante de R\$ 2.248.053,42. Em novembro, registrou um aumento de 12,55%.

As contas de **adiantamentos a fornecedores** tiveram um aumento em outubro de 329,55%, com o montante de R\$89.091,51, e em novembro, de 128,58%.



Em novembro, foi incluída a conta de **adiantamentos a funcionários** no valor de R\$ 9.200,56, sendo este decorrente do adiantamento de 13º salário e para viagens.

No ativo não circulante, foi registrado uma variação positiva nos meses de outubro e novembro, com aumento de 7,26% e 0,01%, respectivamente. Este aumento é decorrente das contas de **partes relacionadas**, registrando em outubro o aumento de 96,60%, R\$145.431.962,32 em valores absolutos e em novembro, com 0,11%, ou R\$ 311.109,01.

Destaca-se, que na conta de partes relacionadas de outubro houve ajustes de saldos anteriores (Carlos Laurindo, Agrícola Formosa e José Volter). No entanto, algumas correções são de competências anteriores sendo detalhadas no livro razão e em nota explicativa que será solicitada.

A conta de **imobilizado** teve uma leve redução em outubro de -0,008%, -R\$ 143.034,41 em valores absolutos, e em novembro, com -0,004% ou -R\$ 82.467,00. Ressalta-se, que a conta de **investimentos**

não apresentou nenhuma alteração patrimonial em outubro, mas em novembro houve um pequeno aumento de R\$ 20,00.



LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL- PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	OUT
PASSIVO	R\$ 2.048.395.953,00	R\$ 2.046.968.219,94	R\$ 2.191.259.590,36	R\$ 2.191.036.169,25
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 54.762.660,87	R\$ 53.382.859,59	R\$ 10.374.833,23	R\$ 10.202.705,50
Fornecedores	R\$ 511.880,88	R\$ 286.777,89	R\$ 46.933,17	R\$ 93.884,98
Instituições Financeiras	R\$ 14.968.310,26	R\$ 14.673.769,90	R\$ 242.756,81	R\$ 483.343,06
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 6.444,82	R\$ 6.444,82	R\$ 56.449,58	R\$ 87.398,03
Impostos, Taxas e Contribuições e Tributos	R\$ 9.070.154,77	R\$ 9.162.840,01	R\$ 738.537,11	R\$ 777.888,53
Férias e Encargos	R\$ 49.589,77	R\$ 51.790,37	R\$ 40.848,80	R\$ 70.907,67
Parcelamentos de Impostos	R\$ 331.144,73	R\$ 331.144,73	R\$ -	R\$ 523,89
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 8.236.885,63	R\$ 6.599.744,86	R\$ 7.033.707,75	R\$ 6.727.933,22
Outras Obrigações	R\$ 21.588.250,01	R\$ 22.270.347,01	R\$ 2.215.600,01	R\$ 1.961.350,01
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 630.349.848,64	R\$ 630.301.916,86	R\$ 817.601.313,64	R\$ 817.550.183,37
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 630.349.848,64	R\$ 630.301.916,86	R\$ 623.846.602,26	R\$ 623.795.471,99
Instituições Financeiras	R\$ 951.764,42	R\$ 951.764,42	R\$ 452.969,82	R\$ 452.969,82
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 5.905.389,73	R\$ 5.905.389,73	R\$ -	R\$ -
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 1.399.198,01	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - CPC 27	R\$ 622.093.496,48	R\$ 621.735.584,59	R\$ 621.684.454,32	R\$ 621.633.324,05
Fornecedores R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 78.679,21	R\$ 78.679,21
Instituições Financeiras R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 178.964.350,65	R\$ 178.964.350,65
Salários e Encargos R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.223,40	R\$ 10.223,40
Tributos e Parcelamentos R.J.	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.701.458,12	R\$ 14.701.458,12

Passivo Total: O passivo total da recuperanda, composto pelo saldo do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, teve um crescimento em outubro de 7,04%, R\$

144.291.370,42 em valores absolutos, e em novembro, uma redução de-0,01% ou-R\$ 223.421,11.

Destaca-se que foram realizados ajustes em diversas contas do passivo, ocasionando diferenças nos saldos entres os meses no entanto, esta administração judicial solicitou nota explicativa à recuperanda que segue colacionada junto ao RMA . DOC. 01-Nota Explicativa .

Passivo Circulante: O passivo circulante da requerente registrou uma queda de-80,56% em outubro e-1,65% em novembro motivados principalmente **devido a reclassificação de contas** .

Destaca-se as contas que apresentaram alterações, como a conta de **fornecedores**, que obteve uma queda de -83,63%, -R\$ 239.844,72 em valores absolutos, em outubro e em contrapartida, em novembro com um aumento de 100,04%, ou R\$ 46.951,81. A conta de **instituições financeiras** que teve uma queda de -98,34% em outubro, com-R\$ 14.431.013,09 de valores absolutos, e em novembro com um aumento de 99,10% ou R\$ 240.586,25, sendo que, uma maior parcela desta redução é **devido a reclassificação de contas**.



Passivo Não Circulante: O passivo não circulante apresentou um crescimento em outubro de 29,71%, R\$ 187.299.396,78 em valores reais de diferença, e uma queda em novembro de -0,006%, - R\$ 51.130,27. Este crescimento em outubro é decorrente das contas que foram criadas para reclassificação das contas de credores da R.J. (Recuperação Judicial), sendo inclusive, alteração de contas do passivo circulante para o não circulante.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido se manteve relativamente estável, apenas com alterações nas contas de **Ajuste de Avaliação Patrimonial** e **Lucros e Prejuízos Acumulados**, com valores iguais. Houve alterações idênticas nos meses de outubro e novembro na conta de ajuste de avaliação patrimonial, com uma redução de -0,008%, -R\$99.252,87, devido ao valor de ajuste de depreciação de

imóveis, como por exemplo, ao Hotel Roochelle, ao apartamento Guaratuba e ao edifício Laucas, conforme registro no livro razão.

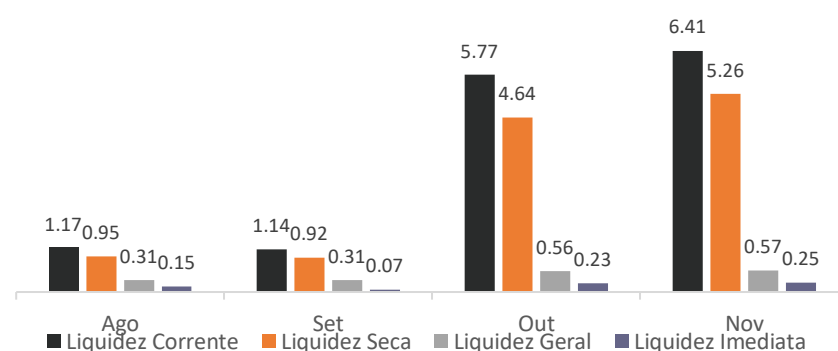
A conta de lucros e prejuízos acumulados registrou um aumento de aproximadamente 0,11%, subindo R\$99.252,87 em outubro e R\$ 99.089,76 em novembro. Estes aumentos estão relacionados aos saldos de depreciações conforme apresentado na conta anterior.

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO	SET	OUT	NOV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.363.283.443,49	R\$ 1.363.283.443,49	R\$ 1.363.283.443,49	R\$ 1.363.283.280,38
Capital Social	R\$ 40.402.212,00	R\$ 40.402.212,00	R\$ 40.402.212,00	R\$ 40.402.212,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CPC 27	R\$ 1.215.044.901,38	R\$ 1.214.350.131,29	R\$ 1.214.250.878,42	R\$ 1.214.151.625,55
Reservas de Lucros	R\$ 18.766.750,47	R\$ 18.766.750,47	R\$ 18.766.750,47	R\$ 18.766.750,47
Lucros / Prejuízos Acumulados	R\$ 89.069.579,64	R\$ 89.764.349,73	R\$ 89.863.602,60	R\$ 89.962.692,36



DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL- INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, foi registrado o índice de 5,77 em **outubro** e 6,41 em **novembro**. Isso indica que, em **novembro**, a empresa dispõe de R\$ 6,41 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. Destaca que, este aumento é decorrente, principalmente, da reclassificação de contas realizada em

outubro, transferindo obrigações do passivo circulante para o não circulante. $\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em **outubro**, registrou o índice de 4,64 e em **novembro**, 5,26. Isso significa que, a empresa possui recursos suficientes para conseguir cobrir por completo suas dívidas de curto prazo. $\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, manteve-se estáveis atingindo em **outubro** 0,56 e em **novembro** 0,57, o maior índice registrado no período apresentado. Isso mostra que, a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. $\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável em Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível em Longo Prazo})$

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de

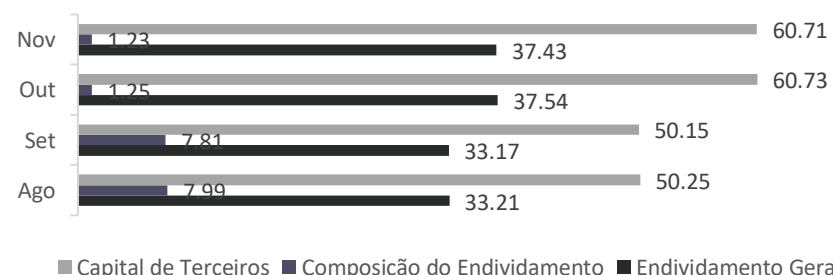


caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em outubro o índice de 0,23 e em novembro 0,25. Estes valores refletem que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, sendo necessário recursos de terceiros, em casos urgentes, para cumprir suas obrigações. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

DA ANÁLISE DOCUMENTAL DO CENÁRIO DE CRISE

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Endividamento %



O **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou uma relativa estabilidade nos meses de outubro e novembro, reportando os índices de 37,54 % e

37,43% respectivamente. Estes resultados indicam que em média 37% dos ativos totais da empresa estão comprometidos pelo passivo circulante e não circulante. Ou seja, as obrigações a curto e longo prazo, estão abaixo do total de ativos.

O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a proporção de recursos provenientes de dívidas (capital de terceiros) em relação ao patrimônio líquido da empresa. Em outubro, esse índice foi de 60,73%, e em novembro registrando 60,71%. Este índice, sugere que a empresa recorre em média de 60,7% a fontes externas de financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) em relação ao total das dívidas da empresa. Esse índice apresentou uma baixa considerável em relação aos meses anteriores, sendo registrado em outubro 1,25% e em novembro, permaneceu praticamente inalterado, atingindo 1,23%. Isso indica que, a empresa possui uma parcela mínima de dívidas concentrada no curto prazo, o que implica em uma menor exigência de liquidez imediata.



LAUCAS EMPREENDIMENTOS

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	AGO	SET	OUT	NOV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-427.117	259.494	-343.617	6.004.885
Ajustado por:				
Depreciação/Amortização	2.609	152.992	152.317	152.317
Férias e Encargos	2.201	2.201	2.201	2.201
Resultado Ajustado	-422.307	414.687	-189.100	6.159.403
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Contas a Receber de Clientes	103.329	-2.226.859	215.429	-5.279.841
Recebíveis	500			
Tributos a Recuperar	-10.051	-10.050	-25.876	-22.970
Estoques	-86	343.881	0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	375.710	-225.103	-164.920	46.952
Salários e Ordenados a Pagar			50.005	30.948
Impostos, Taxas e Contribuições	34.329	92.685	37.702	66.686
Passivo Fiscal Diferido		-51.130	-51.130	-51.130
Obrigações por Compra de Imóveis				0
Outras Obrigações		371.250	-33.750	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	81.424	-1.290.240	-161.641	950.047
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aplicações no Imobilizado	-64.843	-66.402	-9.561	-69.850
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-223.384	225.456	-85.337	-158.513
Outros Investimentos	-40	-20	0	-20
Partes Relacionadas - Ativo	-3.436.685	-2.110.751	-1.063.158	-311.109
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-3.724.951	-1.951.717	-1.158.056	-539.492
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	-168.864	-294.540	-417.268	240.586
Débitos com Partes Relacionadas	-53.659	-1.637.141	433.963	-305.775
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital				0
Adiantamento de Clientes	10.000.000	310.847	-20.997	-254.250
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-99.253	-99.253	-99.253
Ajuste de Exercícios Anteriores		99.253	99.253	99.090
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	9.777.477	-1.620.834	-4.302	-319.601
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.133.950	-4.863.191	-1.323.999	90.954
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.463.815	8.649.120	3.809.172	2.485.173
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	8.597.765	3.785.929	2.485.173	2.576.127

Em outubro e novembro o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo em outubro, em-R\$ 161 mil, e positivo em novembro com R\$ 950 mil, devido, em grande parte, os principais impactos negativos ao caixa, referindo-se as contas de clientes a receber, registrando o saldo -R\$5,2 milhões em novembro e a conta de fornecedores, registrando-R\$ 164 mil em outubro.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultaram em caixa líquido negativos de-R\$ 1,1 milhão em outubro e de-R\$ 539 mil em novembro, motivados principalmente pelas contas de aplicações no imobilizado, adiantamento de funcionários e fornecedores, e obrigações com partes relacionadas.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi negativo em outubro e novembro, com de-R\$ 4 mil e-R\$ 319 mil respectivamente. Motivados pela rubrica adiantamento de clientes de -R\$ 20 mil e-R\$ 254 mil respectivos, instituições financeiras com-R\$ 417 mil em outubro, e débitos com partes relacionadas de-R\$ 305 mil em novembro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, espera a Administração Judicial ter cumprido os deveres, colocando-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas remanescentes.

Formosa do Rio Preto – BA, 18 de março de 2025

VICTOR BARBOSA DUTRA

Administrador Judicial

OAB/BA 50.678 | OAB/MG 144.741

